

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA**

***EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E
PLANO DE TRATAMENTO***



Ana Estela Haddad
Maria Salete Nahás Pires Correa



EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO

1. Anamnese
2. Exame clínico
3. Recursos complementares
4. Diagnóstico
5. Prognóstico
- 6. Elaboração do plano de Tratamento**



EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

A Odontologia já foi baseada no tratamento dental, focada nos sinais e sintomas das doenças.



Especialidade médica: **Bases Evidências Científicas**

Saúde Geral ↔ **Saúde Bucal**

- ✓ Tratamento dentário **NÃO** cura doenças
- ✓ Busca de meios alternativos mais eficazes



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

Prática baseada em evidência:

- ✓ **Definição:** uso consciente, explícito e criterioso da melhor evidência científica disponível na tomada de decisões sobre o cuidado dos pacientes (Sackett et al., 1996)
- ✓ **Integração das qualidades clínicas individuais do profissional da saúde e das preferências dos próprios pacientes com a melhor evidência proveniente de trabalhos de pesquisa**

Plano de tratamento



- Visão holística da criança



- Conceito e Objetivos



- Fases do plano de tratamento: emergências, fase sistêmica, preparatória, restauradora, manutenção



- Alterações na seqüência de tratamento



- Documentação



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





VISÃO HOLÍSTICA DO PACIENTE



Visão Holística da criança



tratamento

Participativo

Integração com
os pais

Integração com
a criança

O C. Dentista
deve ter

■ **Visão integral do paciente**



Interação com outras áreas





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

PLANO DE TRATAMENTO

Racional: adequado para o momento e projeções futuras

Realista: sócio-econômicas, culturais, familiar

Dinâmico: crescimento e desenvolvimento da criança

Flexível: mudanças e adaptações, necessidades e exigências do paciente



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

PLANO DE TRATAMENTO

- ✓ Método do tratamento
- ✓ Eficiência, evitar improvisos
- ✓ Ganho de tempo
- ✓ Particularizar cada caso



***FUNÇÃO: chegar ao equilíbrio biológico
Restaurar a funcionalidade tecidos bucais***



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

RISCO

X

ATIVIDADE



*Tendência
Predisposição
Susceptibilidade*

*Presença ou não da
Doença*

Sistemática do plano de tratamento



Plano de tratamento

o
a
-
c
5
e
r
e
3
e

1. FASE SISTÊMICA

2. PREPARATÓRIA

3. RESTAURADORA

4. MANUTENÇÃO

o
a
c
5
e
v
e
r
p



Trauma

Dor

EMERGÊNCIA

Celulite

Abcessos

Estomatite



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

EMERGÊNCIA

- ✓ Sensibilidade dolorosa, quadros infecciosos (abscesso), trauma dento-alveolar, avulsões
- ✓ anamnese sucinta, exame direcionado
- ✓ Intervenção imediata
- ✓ Avaliação necessidade suporte medicamentoso
- ✓ preparo adequado  trauma





1. FASE SISTÊMICA

- **Avaliar o momento oportuno para tratamento odontológico**

- **Anêmicos**
- **Diabéticos**
- **Imunocomprometidos (HIV)**
- **Cardiopatias**
- **História pregressa de doença sistêmica**



1. FASE SISTÊMICA

Avaliação e acompanhamento médico

Comunicação

Interação multidisciplinar

- **Suporte medicamentoso**
- **Adaptação do controle da higiene e dieta**
- **Direcionar o tratamento odontológico para a necessidade do paciente**

Pac. Dr. Paulo (Odontopediatra)

O menor apresenta desde este
em acompanhamento em novo
ambulatorio por sangramento gengival
e desnutrição atual.

Durante avaliação clínica não
foi notada nenhuma alteração ^{específica} e
os exames laboratoriais mostram
anemia microcítica e normocromica,
níveis baixos de coagulação normais.

Recomendamos suplementação de
ferro (4mg/kg/d) para tratamento da
anemia e orientação nutricional
para adiquação de mais e mais

Rua Napoléão de Barros, 715 - PABX 5576-4522 - CEP. 04024-002 - São Paulo, SP
HSP 003

nutricionista.

Continuaré em seguimento
coronário. tanto do ponto de vista do san-
guamento (persiste a queixa) e nutricional

Estamos a disposição para
outros esclarecimentos.

Afirmosamente,
Dr. Paulo J.S. Espinoza
Médico Nutricionista
CRM/SP - 101490

Prof. Dr. Domingos Palma
Nutrição e Metabolismo
Deptº Pediatria
UNIFESP-EPM - C. A. 22.326





UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - EPM
HOSPITAL SÃO PAULO

SP

SETOR: sup cardio

OSORTOLO 61A

Enamendo a paciente
Jéssica Custina da Silva,
portadora de cardiopatia
congenita atriótes pl
avaliacp odontológica.

Necessita de profilaxia
pl endovenosa de Infecção

08/03/05

Cleonice Cardoso Exposito
Nutrologia Pediátrica
CRM SP 103334

Rua Napoleão de Barros, 715 - PABX: (11) 5576-4522 - CEP 04024-002 - São Paulo, SP.
HSP003



2. FASE PREPARATÓRIA

Procedimentos preventivos específicos

Modificar os hábitos do paciente

Adequação do meio bucal

Modificar o ambiente bucal



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

FASE PREPARATÓRIA

OBJETIVO

Diminuir ou controlar a atividade da cárie dentária, se presente
Estabelecer medidas para diminuir o risco.

- ✓ Medidas preventivas básicas
- ✓ Orientação de dieta e higiene
- ✓ Flúor, antimicrobianos
- ✓ Aplicação de selantes oclusais



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

Quanto mais **precoce** for a primeira visita, maior a possibilidade de **educação**, motivação e impedir a instalação da doença, com adoção de medidas **preventivas** e **educativas**.





Evidenciação e profilaxia

Fase preparatória





Orientação de higiene



Avaliação e Orientação do Diário alimentar

ALUNO Daniela

OBSERVAÇÕES: Anotar todos os alimentos (líquidos e sólidos) que ingerir, bem como os remédios (xarope, gotas, comprimidos),

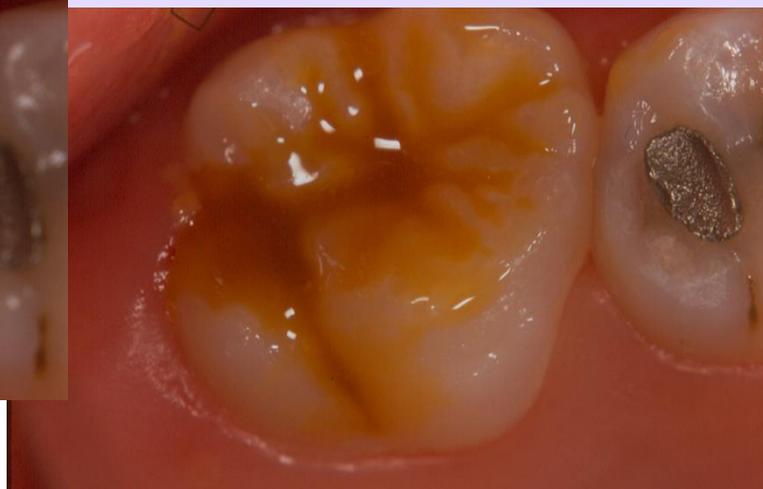
- anotar as "guloseimas" (balas, chicletes, refrigerantes, chocolates, bolachas, leite condensado, etc.);
- Especificar e marcar as quantidades ingeridas, de forma abreviada (ex.: 1 copo 1cp, 1 colher de sopa = 1cs, 1 colher de chá = 1ch, 1 xícara = 1x);
- Anotar a quantidade de açúcar no leite e sucos.

HORA	1º DIA	HORA	2º DIA	HORA	3º DIA	HORA	4º DIA	HORA	5º DIA	HORA	6º DIA	HORA	7º DIA
6:30	mamão no peito	6:45	mamão no peito	7:00	mamão no peito	7:00	mamão no peito	7:00	mamão no peito	6:50	mamão no peito	6:00	mamão no peito
9:30	1 cp de café c/ leite e mel	9:05	1 cp de café c/ leite e mel	9:30	1 cp de café c/ leite e mel	9:45	1 cp de café c/ leite e mel	9:05	1 cp de café c/ leite e mel	9:20	1 cp de café c/ leite e mel	9:36	1 cp de café c/ leite e mel
10:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	10:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	10:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	10:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	10:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	10:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	10:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope
11:30	remédio 5ml de "Ronal" xarope	11:30	remédio 5ml de "Ronal" xarope	12:00	arroz, feijão cozido	12:15	1 cp de café c/ leite	12:15	1 cachete de uva	10:56	1 banana	10:00	arroz, feijão cozido
12:15	arroz, feijão cozido	12:30	arroz, feijão cozido	14:00	mamão no peito	13:00	1 laranja	12:15	arroz, feijão cozido	12:20	1 cp de água	12:20	1 cp de água
12:30	1 cp de água	12:45	1 cp de água	14:00	1 Yakult	15:00	1 Yakult	12:30	1 cp de água	14:00	mamão no peito	14:00	mamão no peito
14:00	mamão no peito	14:00	mamão no peito	17:00	arroz, feijão cozido	17:00	1 laranja	14:00	meia manga	15:00	1 Yakult	15:00	1 cp de água
15:15	1 cp de café c/ leite e mel	15:30	1 cp de café c/ leite e mel	19:30	1 cp de água	20:00	arroz, feijão cozido	15:00	1 banana	15:43	1 cp de café c/ leite	17:00	1 dupon 1 laranja
18:00	remédio 5ml de "Ronal" xarope	18:00	remédio 5ml de "Ronal" xarope	22:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	22:00	1 salada	16:30	1 Yakult	19:06	arroz, feijão cozido	17:30	1 cp de água
18:40	arroz, feijão cozido	19:00	arroz, feijão cozido	22:30	1 cp de café c/ leite	23:15	meia manga	19:00	arroz, feijão cozido	19:28	1 cp de água	20:00	arroz, feijão cozido
19:00	1 cp de água	19:45	1 cp de água	23:00	mamão no peito	23:20	1 cp de água	19:15	1 cp de água	19:30	1 cachete de uva	20:30	1 cp de água
22:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	22:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	23:40	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	24:00	mamão no peito	22:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	22:00	remédio 2ml de "Teqitel" em xarope	21:40	1 ameixa
23:00	mamão no peito	23:00	mamão no peito					23:30	mamão no peito	23:00	mamão no peito	23:00	mamão no peito



Uso racional do flúor

Fase preparatória





2. PREPARATÓRIA

(adequação do meio bucal)

- **Controlar a atividade de cárie**
- **Diminuir o risco futuro**

- **Preparar cavidade bucal**
- **Diminuir número de microorganismos**
- **Diminuir focos infecciosos**

Criar condições para paciente modificar seus hábitos e melhorar as condições bucais e gerais





EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

FASE PREPARATÓRIA

CURETAGEM DAS LESÕES DE CÁRIE E SELAMENTO

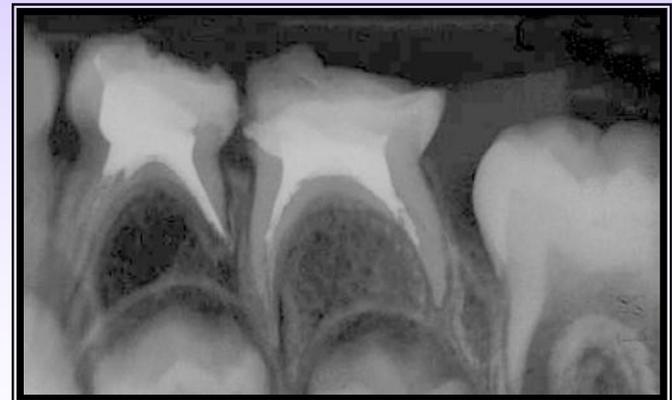
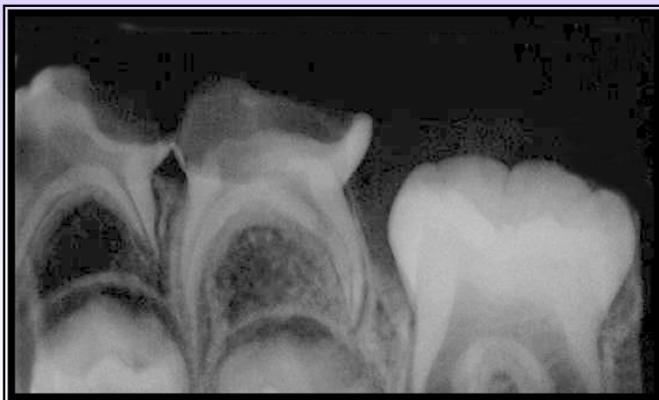
- ✓ Condicionamento ao tratamento
- ✓ Melhora resposta pulpar
- ✓ Diminuição de microrganismos
- ✓ Remineralização da dentina afetada





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

FASE PREPARATÓRIA





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

FASE PREPARATÓRIA



MUDANÇA DE HÁBITO ??



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

Tratamento restaurador só deve ser iniciado quando paciente e núcleo familiar estiverem preparados para recebê-lo, conscientes da sua necessidade e colaboração.

CICLO RESTAURADOR REPETITIVO

(Pitts & Longbottom, 1995)

Tratamento da doença deve preceder o da lesão, restaurações realizadas com a doença em atividade provavelmente fracassarão.



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

FASE RESTAURADORA

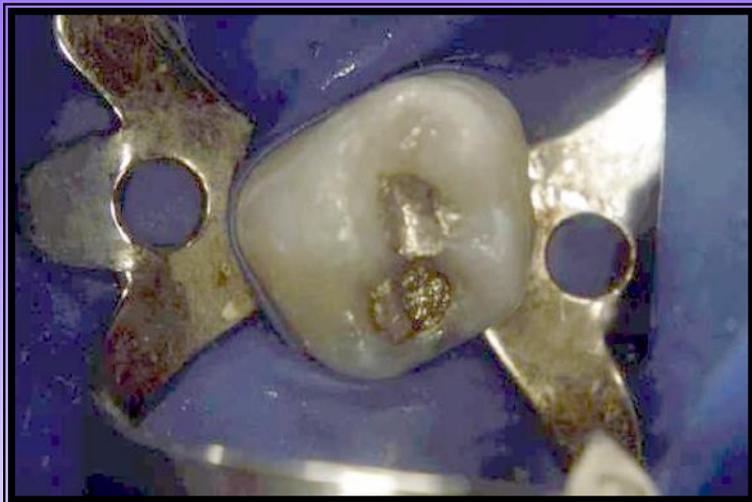
- ✓ IDADE DA CRIANÇA
- ✓ GRAU DE ACOMETIMENTO DA CÁRIE
- ✓ CRESCIMENTO
- ✓ NÚMERO DE DENTES ENVOLVIDOS

- ✓ TRABALHAR POR QUADRANTE
- ✓ DENTÍSTICA – ESCOLHA DO MATERIAL
- ✓ PRÓTESE
- ✓ ORTODONTIA PREVENTIVA E CORRETIVA

RECUPERAR FORMA E FUNÇÃO



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

ALTERAÇÕES

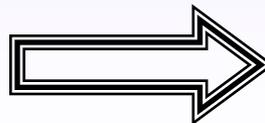
**FÍSICAS
EMOCIONAIS
COMPORTAMENTAIS
SOCIAIS**

SUBESTIMADO

**18 MESES – CAPAZES DE RECONHECER-SE EM ESPELHOS OU FOTOGRAFIAS
DEMONSTRANDO CONSCIÊNCIA DE SI MESMAS COMO
SERES FISICAMENTE DISTINTOS.**

(Belfer, 1982)

SAÚDE BUCAL



QUALIDADE DE VIDA



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

FASE MANUTENÇÃO

- ✓ necessidade individual do paciente
- ✓ motivação paciente e responsáveis= hábitos de higiene e orientação de dieta
- ✓ Racionalizar condutas
- ✓ Análise do risco e atividade- intervalos de retornos



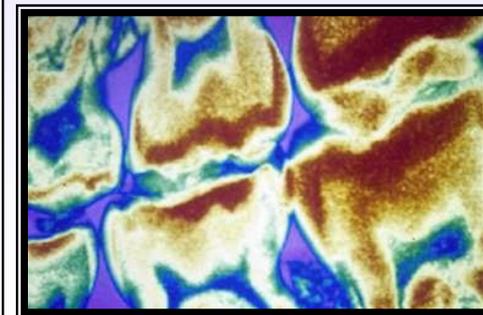
ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

FASE MANUTENÇÃO





FASE MANUTENÇÃO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

FASE MANUTENÇÃO

MOTIVAÇÃO



- ✓ Conhecimento interno + desejo do indivíduo agir
- ✓ Não é algo que pode produzir no outro
- ✓ Pode ser reforçada e apoiada
- ✓ Quando o indivíduo encontra um motivo que o leva ação
- ✓ Estabelecer ambiente para informação
- ✓ Mecanismo de persuasão e argumentativo
- ✓ Facilitar o desejo do paciente alterar seu comportamento

VIDA ADULTA



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

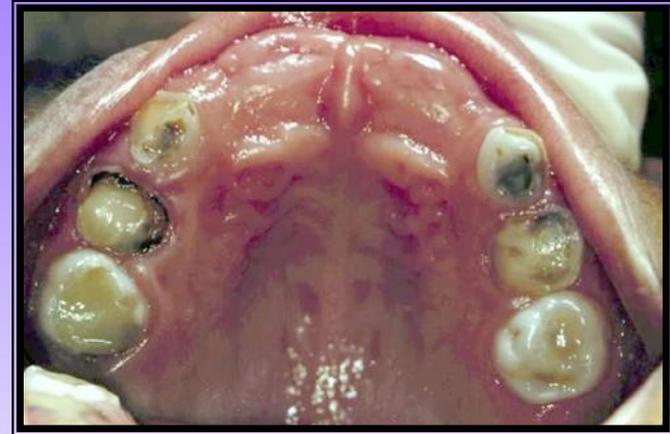
DIAGNÓSTICO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

PREPARATÓRIA





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

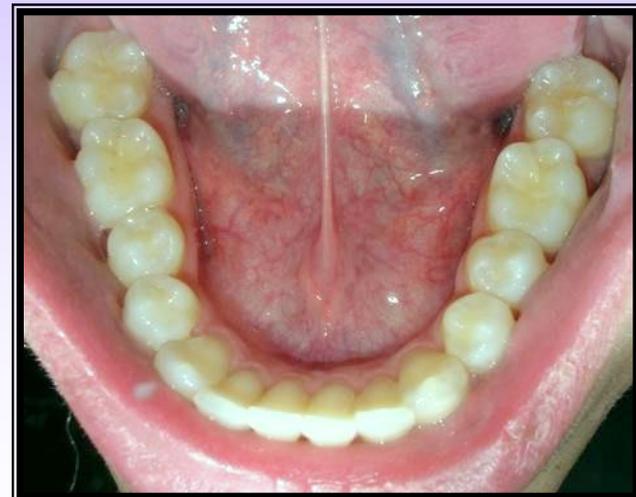
RESTAURADORA





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

MANUTENÇÃO





EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO

ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

CASOS CLÍNICOS



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

Paciente: **I.P.D**

Idade: **5 anos e 2 meses**

História médica:

História Odontológica:

Higiene: **Escovação (2x dia)**

não fio dental, sem orientação



Dieta: **mamadeira (leite, nescau e açúcar)**

Hábitos Nocivos:

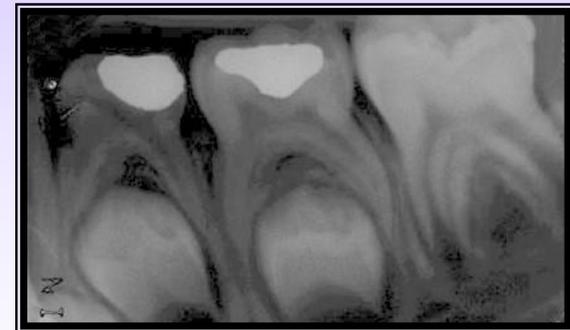
Perfil Psicológico:

Condição sócio-econômica





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

Medidas Educativas:

Orientação de higiene e dieta, verniz com flúor

Pulpectomia: 64,65, 51 e 62

54: moldagem + exodontia
mantenedor de espaço

SISTÊMICA

PREPARATÓRIA

REAVLIAÇÃO

Restaurações indiretas: 64 e 65

Restauração direta em resina: 63

Pino e coroa/ coroa: 51 e 62

Coroa: 61 e 52

RESTAURADORA

Avaliação dieta e higiene

Controle aparelho, RX, EC

Determinar intervalos

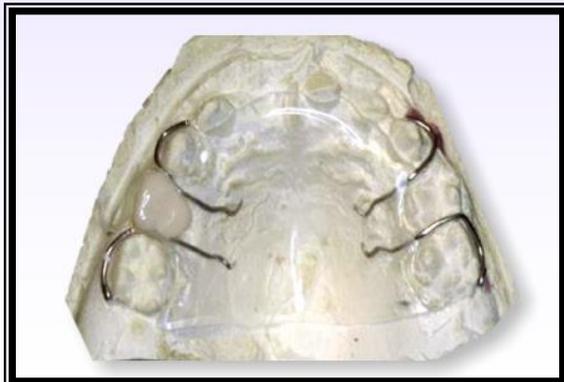
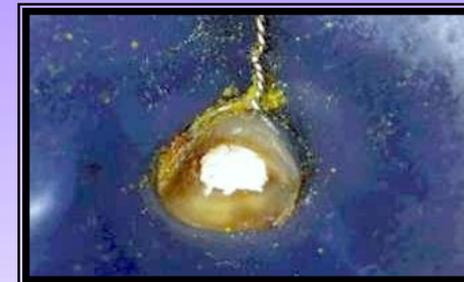
MANUTENÇÃO



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

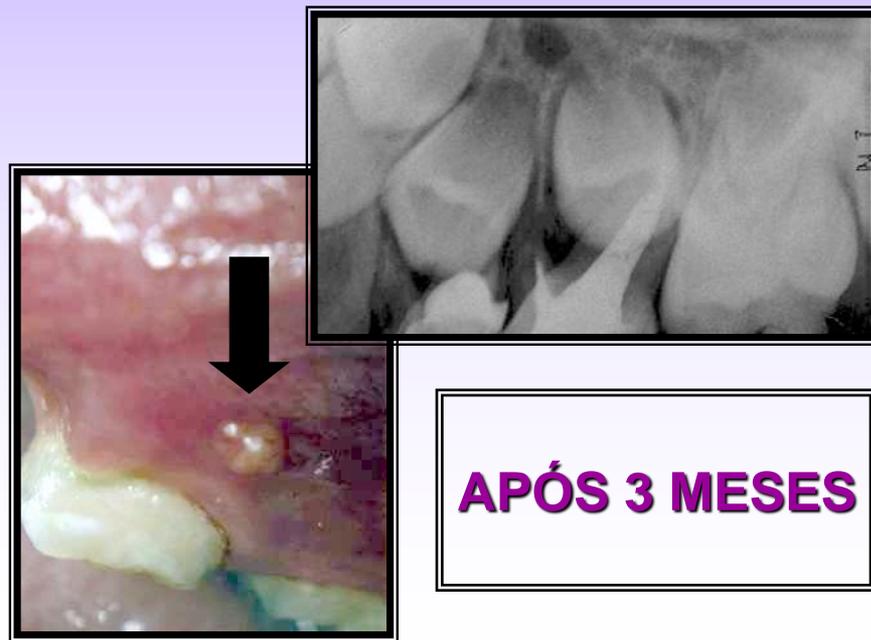


ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO



APÓS 3 MESES



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

PLANO DE TRATAMENTO

Medidas educativas

Orientação de higiene e dieta, verniz com flúor

Pulpectomia: 64,65, 51 e 62

54: moldagem + exodontia
mantenedor de espaço

PREPARATÓRIA

REAVLIAÇÃO

Restaurações indiretas: 64 e 65 (exodontia, mantenedor)

Restauração direta em resina: 63

Pino e coroa/ coroa: 51 e 62 (51-sepultamento e 62-coroa)

Coroa: 61 e 52

Mantenedor de espaço

RESTAURADORA

Avaliação dieta e higiene

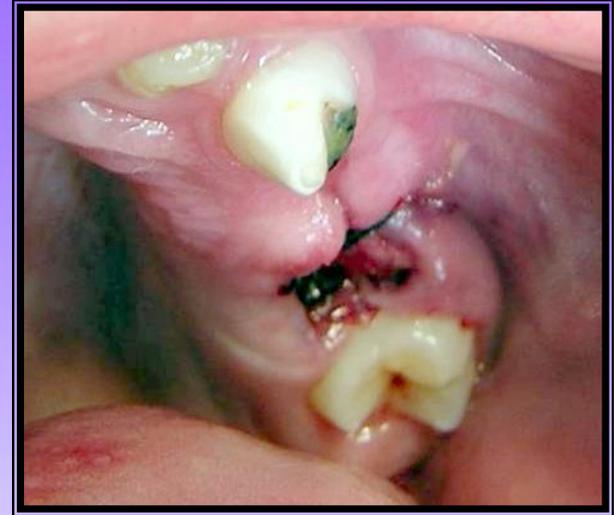
Controle aparelho, RX, EC

Determinar intervalos

MANUTENÇÃO



ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO





ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

